

# 💣 "A Tragédia Invertida: O Ladrão Grita por Justiça"

Publicado em 2025-07-01 18:18:19



---

*Crónica satírica em três atos e um espelho partido*

---

## **ATO I – O CHORO DO LADRÃO**

José Sócrates, ex-primeiro-ministro de Portugal, figura central da *ópera da bancarrota nacional*, reaparece no palco europeu. Não para pedir perdão. Não para devolver os milhões de euros alegadamente ocultados em contas de amigos, motoristas ou sociedades exóticas. Mas sim... para **se queixar!**

Qual ator principal numa comédia do absurdo, apresenta-se em Bruxelas, perante o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, afirmando ser **vítima do sistema judicial português**. O mesmo sistema que, durante mais de uma década, se arrastou sem coragem para o condenar ou absolver. Agora, ele, que alegadamente terá transformado o cargo de primeiro-ministro numa bilheteira privada, quer que **a Europa o proteja... de Portugal!**

---

## ATO II – O ESTADO DE NEGAÇÃO (OU O PAÍS DAS MALAS VOADORAS)

Recordemo-nos: Sócrates foi acusado de crimes de **corrupção, branqueamento de capitais e falsificação de documentos**. Dinheiro em malas, viagens de luxo, apartamentos pagos em cash, e todo um *incrível mundo novo* de engenharias financeiras.

Enquanto isso, o povo português enfrentava:

- o corte de salários e pensões,
- o aumento brutal de impostos,
- e o colapso das esperanças numa vida digna.

A dívida pública duplicou. O FMI entrou de malas feitas. E os jovens? Esses, voaram para fora – mas sem malas de dinheiro. Só com saudade e currículos na mão.

Mas agora, o homem das malas diz que é ele quem sofre!...

---

## ATO III – A EUROPA DE OUVIDOS TAPADOS

O mais grotesco? **O Tribunal Europeu aceita a queixa**. Porque, na sua lógica fria e processual, a lentidão da justiça portuguesa pode de facto configurar violação de direitos.

O problema? Esta justiça lenta e ineficaz não é exceção — **é sistema**. E o verdadeiro escândalo não é Sócrates ter esperado 14 anos... é ainda **não ter sido julgado nem condenado!**

Onde está o direito dos portugueses a uma justiça célere, a políticos honestos, a um Estado que não seja cúmplice de burlões com diploma?

Onde está o direito à verdade?

---

## EPÍLOGO – A TRAGICOMÉDIA DE UM PAÍS QUE NÃO RI

Enquanto Sócrates se diz extorquido, o país é que ficou de cócoras. Enquanto ele se queixa em francês técnico, há lares portugueses onde falta pão, onde a pobreza se aprofunda, onde os filhos não sonham porque os pais perderam a coragem.

Este processo é uma *farsa judicial transformada em teatro europeu*. Só que já ninguém ri. E quando o povo não ri, **riem os bufões**.

---

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos

**"Do palácio à vitimização, Sócrates encena o último ato: o burlão veste agora a toga do injustiçado, suplicando à Europa que proteja o lobo... dos cordeiros!"**